

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO MINERAL E VITAMÍNICA SOBRE A COMPOSIÇÃO MINERAL DOS CASCOS DE POTROS

Letícia Simões Lacerda, André Luiz S. Brito, Alisson Herculano da Silva, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia /USP

simoes.leticia21@usp.br

Objetivos

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da suplementação a base de biotina, beta caroteno, levedura viva, metionina, betaglucano, parede celular de levedura (MOS) e minerais, sobre a composição mineral dos cascos de potros mestiços.

Métodos e Procedimentos

O experimento foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui-FMVZ/USP), utilizando 14 potros, machos e fêmeas, mestiços de Brasileiro de Hipismo e mestiços de Mangalarga Marchador, com idade aproximada de sete meses e peso inicial médio de 282 kg. Os animais foram divididos em dois grupos (controle e suplementado) utilizando-se o delineamento inteiramente ao acaso com medidas repetidas no tempo. Para o grupo suplementado, foi adicionado 15g/animal/dia do suplemento (Foot Balance®), misturado ao concentrado no momento do arração. A dieta fornecida consistiu de feno de gramínea e concentrado, atendendo às exigências da categoria segundo NRC (2007). As amostras de casco foram coletadas em duas etapas, uma no início do período experimental e a segunda, após seis meses. Em seguida foram encaminhadas ao laboratório para análise mineralógica, realizada em espectrofotômetro de absorção atômica (IPC – 9000 da Shimadzu) através de solução via seca e leito (CAPUTI, 2013).

Resultados

Não foi observada diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos para a quantidade de matéria seca presente nos cascos dos equinos.

Também, não houve diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos na composição mineral dos cascos dos animais avaliados (Tabela 1).

Tabela 1 - Composição mineral do casco de equinos submetidos a dieta com e sem suplementação mineral

	Variáveis (ppm.Kg ⁻¹ de MS)				
	Co	Cu	Mn	Mg	Zn
Controle	1,44	13,54	516,98	19,76	43,85
Tratados	1,69	15,78	500,51	24,86	49,14
EPM	0,21	1,89	3,65	32,88	8,17

Conclusões

A utilização do suplemento a base de biotina, beta caroteno, levedura viva, metionina, betaglucano, MOS e minerais não influenciou na concentração de minerais dos cascos de potros mestiços.

Referências Bibliográficas

NRC - National Research Council. Nutrients requirements of horses. National Academy Press, Washington, D.C., 5ed., 100p, 2007.

CAPUTI, Bruno et al. In: Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. v.4. ed. São Paulo: Sindirações, 2013.

INFLUENCE OF MINERAL AND VITAMIN SUPPLEMENTATION ON MINERAL COMPOSITION OF FOALS HOOVES

Letícia Simões Lacerda, André Luiz S. Brito, Alisson Herculano da Silva, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia /USP

simoes.leticia21@usp.br

Objective

The aim of this study was to evaluate the effect of the supplementation based on biotin, beta-carotene, living yeast, methionine, beta-glucan, yeast cell wall (MOS) and minerals on the mineral composition of crossbred foals hooves.

Material and Methods

The experiment was carried out in the Research Laboratory of Digestive Health and Performance of Equines (LabEqui-FMVZ/USP), using 14 foals, males and females, Brasileiro de Hipismo crossbred and Mangalarga Marchador crossbred, with average age of seven months and 282 kg of initial average weight. The animals were divided into two groups (control and supplemented), using completely randomized design with repeated measurements in time. For the supplemented group, was added 15g by animal a day of the supplement (Foot Balance®), mixed with the concentrate at the feeding moment. The diet provided consisted of grass hay and concentrate meeting the requirements of the category, according to NRC (2007). The hoof samples were collected in two stages, one at the beginning of the experimental period, and the second after of six months, and sent to mineralogical analysis, determined by optical emission spectrometry (ICP-OES) in the laboratory of Minerals of the Zootechnics Department of FZEA / USP (CAPUTI, 2013).

Results

No difference ($P > 0.05$) was observed between treatments for the amount of dry matter present in the horses hooves.

Also, there was no difference ($P > 0.05$) between the treatments in mineral composition of hoofs of the evaluated animals (Table 1).

Table 1- Mineral composition of hooves of equines with and without mineral supplementation

	variables (ppm.Kg ⁻¹ of MS)				
	Co	Cu	Mn	Mg	Zn
Control	1,44	13,54	516,98	19,76	43,85
Supplemented	1,69	15,78	500,51	24,86	49,14
EPM	0,21	1,89	3,65	32,88	8,17

Conclusions

The use of supplement based on biotin, beta-carotene, living yeast, methionine, beta-glucan, MOS and minerals, did not influence mineral concentration of crossbred foals hooves.

References

- NRC - National Research Council. Nutrients requirements of horses. National Academy Press, Washington, D.C., 5ed., 100p, 2007.
- CAPUTI, Bruno et al. In: Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. v.4. ed. São Paulo: Sindirações, 2013.